

| Veículo | Data | Espaço | Editoria | Página |
|----------------------|------------|-------------------|----------|--------|
| Tribuna Independente | 05/03/2024 | 50cm ² | Cidades | 11 |

**TRIBUNA
INDEPENDENTE**

CIDADES

MACEIÓ - ALAGOAS
TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2024

11



Audiências serão realizadas até sexta-feira (8) nos Juizados da Mulher

Tribunal de Justiça dá início à Semana pela Paz em Casa

Juizados da Mulher colocam em pauta 208 casos de violência doméstica até dia 8

O Poder Judiciário de Alagoas deu início ontem à Semana da Justiça pela Paz em Casa. Em Maceió, o 1º e 2º Juizados da Mulher pautaram 208 audiências de processos envolvendo violência doméstica e familiar.

A força-tarefa é coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e segue até o dia 8 de março, quando é celebrado o Dia Internacional da Mulher. A ação conta com a participação do Ministério Público e da Defensoria Pública.

A juíza Soraya Maranhão, titular do 1º Juizado da Mulher, destacou a importância do andamento dos processos como uma ação de combate à violência.

“Esta semana é voltada às ações de prevenção e também de combate à violência doméstica. Estamos realizando as audiências para combatermos essa violência, ouvindo as mulheres e os acusados, e dando uma resposta a essas vítimas”.

DENUNCIAR

“Quando partiu para agressão física, resolvi denunciar, não podia esperar pelo pior”, conta Fátima, que foi vítima de violência doméstica praticada por seu ex-companheiro, que a empurrou e a ameaçou com uma faca.

Ela conta que tudo começou com a violência psicoló-

gica, chegando à agressão. “Tivemos um relacionamento turbulento, onde existia violência psicológica e moral. Mas quando tivemos o último episódio em que ele partiu para agressão física, eu resolvi denunciar”.

O agressor foi preso em flagrante pela Polícia Militar, após a ligação da vítima. “Liguei para a Polícia e ele foi preso na hora. Nós não devemos ter medo de denunciar, porque se essas agressões continuarem, o pior pode acontecer e não poderemos fazer mais nada”.

Para ela, o julgamento do processo judicial é essencial para fazer cessar a violência contra a mulher. “Eu espero que, no mínimo, ele tenha aprendido com essa denúncia e não repita com mais ninguém”.

Audiências acerca de processos de violência doméstica também ocorrem em Arapiraca e demais unidades no interior do estado.

O Ministério Público de Alagoas e a Defensoria Pública Estadual vão participar da Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

“O mutirão é um evento de grande relevância para a sociedade. É um momento em que o Judiciário, Ministério Público, Defensoria fazem um para dar celeridade aos processos”, destacou o promotor de Justiça Cláudio Malta.